



Aos trabalhadores do Grupo EDP Subsídios de estudo



ADMINISTRAÇÃO FOGE A ACORDO COM OS TRABALHADORES - EM CAUSA A LIBERDADE NEGOCIAL NA CONTRATAÇÃO COLETIVA

Na reunião plenária realizada dia 26/10/2016, para a negociação do subsídio de estudo a descendentes de trabalhadores e reformados, a CN/EDP voltou a esconder-se atrás da posição de que o acordo teria de ser com a totalidade das CNS, ou não haveria acordo, informando que, nesse caso, a administração aplicaria, por acto de gestão, as cláusulas 109 e 110 do ACT, o que levará ao afastamento de cerca de metade dos cerca de 1200 trabalhadores com direito a subsídio.

A CNS/FIEQUIMETAL questionou a CN/EDP sobre qual era a posição da Administração em relação aos dois pontos que tinham ficado pendentes da discussão da sua última proposta. Em resposta, a CN/EDP informou que poderia alterar a sua posição, passando a majoração para segundo filho e seguintes para 10% (a posição anterior da CN/EDP era de apenas 5%) e o limite do último escalão de vencimento para 2.650,00 € se existisse compromisso de que o acordo seria alcançado com todas as partes, o que ainda assim não se verificou, pois uma das CNS presentes entendeu não dar o seu acordo.

A CNS/Fiequimetal, tendo em conta a aproximação da CN/EDP ao que tínhamos reivindicado, afirmou estar em condições de fechar acordo, por forma a desbloquear esta questão, no sentido de garantir a universalidade do subsídio e o seu pagamento urgente.

Perante a intransigência da CN/EDP, informámos que iremos consultar os trabalhadores e, com eles, tomar as iniciativas que se entendam ajustadas a este processo que consideramos, no mínimo, sinuoso.

Não aceitamos que, pelo simples facto de algumas organizações sindicais decidirem não chegar a acordo, devam os trabalhadores ficar lesados e, ao mesmo tempo, ser-nos imposta esta limitação à nossa autonomia sindical, e responsabilizamos a administração pelo fracasso deste processo.

A CN/EDP disse que iria transmitir à Administração da EDP a nossa posição nesta reunião e nos informaria da sua decisão no prazo máximo de 8 dias.

**Participa nos Plenários, a tua opinião é importante!
Para defesa dos teus interesses, mantém-te informado!
Sindicaliza-te, juntos somos mais fortes!**

Lisboa, 26/10/2016
A CNS/Fiequimetal